

## **TAMPÕES CERVICAIS UTILIZADOS NO CLAREAMENTO ENDÓGENO: REVISÃO DE LITERATURA**

Alessandra Mara de FIGUEIREDO<sup>1</sup>, Joana Ramos JORGE<sup>2</sup>, Érika Said Monteiro NEVES<sup>3</sup>, Ana Cristina Carvalho Araújo CONFALONIERE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de odontologia/UNINCOR – email – alleodonto@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientador e professor do curso de odontologia/UNINCOR – email – joanaramosjorge@gmail.com

<sup>3</sup>Co-orientador e professor do curso de odontologia/UNINCOR

**Palavras-chave: Clareamento endógeno, dentes não-vitais, tampão cervical.**

### RESUMO

O tratamento endodôntico, quando devidamente realizado, não constitui causa de alteração de cor dos dentes, entretanto, com a ausência da polpa dentária, pode ocorrer uma alteração na cor e no brilho do dente. Com esta alteração de cor do elemento dental, sua correta indicação, anamnese detalhada e diagnóstico concluído, o clareamento endógeno é então indicado, sendo uma alternativa segura e de menor custo para a reabilitação estética de elementos desvitalizados. Entretanto, este pode causar efeitos colaterais, como: enfraquecimento do elemento dentário, reabsorção cervical externa (RCE), que pode prejudicar ou até mesmo inviabilizar a permanência do elemento na cavidade bucal. Dentro da técnica a ser escolhida, um aspecto importante que não pode ser desconsiderado é a utilização do tampão cervical, barreira pela qual, impede o contato do agente clareador com a raiz do elemento dental, pois os agentes de clareamento interno, mesmo quando usados adequadamente, podem causar efeitos indesejáveis e imprevisíveis, e esta barreira ajuda a minimizar e até impedir tais efeitos. Assim, o objetivo do presente estudo, foi realizar uma revisão de literatura sobre diferentes materiais e tipos de tampão cervical para a realização do clareamento endógeno, em dentes não vitais, visando esclarecer e ressaltar pontos que são considerados cruciais para a realização de tal tratamento estético de acordo com a literatura. Sobre a confecção do tampão cervical, pode-se concluir com unanimidade literária que a confecção deste mostrou-se fundamental para a minimização dos riscos expostos. Entretanto observou-se grande controvérsia quanto ao material em si a ser escolhido, sendo um assunto de grandes divergências quanto a preferência. Porém observou-se que mesmo com tantas diferenças, todos os autores preconizam a utilização da barreira. Portanto é interessante que um destes materiais sejam adotados na confecção desta barreira, impedindo assim que o elemento dental fique exposto pelo clareamento interno, evitando/minimizando maiores riscos. Por fim, mais estudos quanto à escolha do material a ser utilizado devem ser desenvolvidos a fim de que possamos ter uma excelência quanto a tal escolha.